

O entusiasmo do professor ao ensinar e lidar com a turma como fonte de motivação no aprendizado da língua inglesa

Mônica Dourado Furtado
Universidade Federal do Ceará

ABSTRACT: *The enthusiasm shown by the teacher in the classroom works as a source of motivation in all fields of learning. The objective of this article is to investigate through data analysis of questionnaires applied, until what limit the students are influenced by the enthusiasm of the teacher when learning the English language.*

PALAVRAS-CHAVE: *entusiasmo; motivação; aprendizado.*

Delimitação do tema

O estudo sobre a importância do entusiasmo do professor de língua inglesa em sala de aula, tendo como consequência uma maior ou menor motivação por parte dos alunos, faz parte do campo de estudo da psicolinguística aplicada. Segundo Passegi, L. (1998), “a psicolinguística aplicada coloca como base para suas atividades um “conceito amplo” de psicolinguística aplicada que abrange o ensino-aprendizagem de línguas e a comunicação interpessoal em diversas atividades sociais, incluindo a interação em sala de aula e a interação em ambientes de trabalho.

Importância do assunto

De acordo com Chastain (1976), “em consonância com a visão psicolinguística da leitura, uma das principais responsabilidades do professor de leitura em língua estrangeira é tentar motivar os alunos para ler o material”. E para que isso ocorra, Taglieber (1985) diz que o fator mais importante talvez seja o professor mostrar seu próprio entusiasmo pela atividade que está propondo.

Como habilidades interpessoais do bom professor de línguas, Brown (1994) destaca “gosta de gente, mostra entusiasmo, calor humano, simpatia e senso de humor”.

Scrivener, J. (1994), quando se reporta ao passado no concernente ao ter sido ensinado, as técnicas de ensino são o que se lembra menos. Ele certamente se lembra dos professores que fizeram da matéria algo vivo, através de grande conhecimento e entusiasmo. Na sua opinião, o professor eficaz...

realmente escuta o aluno;
mostra respeito;
dá claro e positivo “feedback”;
tem bom senso de humor;
é entusiasmado e inspira entusiasmo;
é honesto, dentre outros.

Questionário

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CASA DE CULTURA BRITÂNICA
PROFESSORA MÔNICA DOURADO FURTADO
ORIENTADORA: PROFESSORA Ms. JOCELY DE

DEUS PINHEIRO

SEMESTRE

ANO

HÁ QUANTO TEMPO ESTUDA INGLÊS COMO
L.E.?

0 A 2 ANOS ()

3 A 5 ANOS ()

6 A 10 ANOS ()

MAIS DE 10 ANOS ()

Caro aluno,

Por favor, responda este questionário. Desta forma, você estará fazendo parte da minha pesquisa sobre “O Entusiasmo do Professor ao Ensinar como Fonte de Motivação no Aprendizado da Língua Inglesa” a ser desenvolvida durante o ano de 2002.

Questionário

1 - Enumere (sendo o número 1 o mais importante) as 4 qualidades que você mais admira num professor de Inglês.

() pontual () portador de títulos (especialização, mestrado, doutorado)

() dinâmico () entusiasmado

() amigo () exigente

() paciente () humanista

() viajado () com boa pronúncia

() organizado () líder

() _____ (cite outro adjetivo se achar necessário)

Justifique a sua escolha acima

1-

2-

3-

4-

2 - Que características tinha o professor que mais lhe impressionou até hoje?

3 - Por que esse(a) professor(a) salientava-se dos demais?

4 - Para você, o que significa a palavra “Entusiasmo”?

5 - Para você, o que significa “Entusiasmo ao Ensinar”, ou seja, como, na prática do cotidiano da sala de aula, é que um professor demonstra seu entusiasmo ao ensinar?

6 - Você acha que o grau de motivação ou entusiasmo do professor na sala de aula influencia no aprendizado do aluno? Comente sua resposta.

Pesquisa

Informantes:

80 alunos dos cursos de *First Certificate* 1, 2 e 3 da Casa de Cultura Britânica da Universidade Federal do Ceará nos dois semestres do ano de 2002.

- 5% - estudam inglês de 0 a 2 anos;

- 30% - estudam inglês de 3 a 5 anos

- 45% - estudam inglês de 6 a 10 anos

- 20% - estudam inglês há mais de 10 anos

Resultado Geral

1º Lugar: Dinâmico;

2º Lugar: Entusiasmado;

3º Lugar: Com boa pronúncia;

4º Lugar: Amigo;

5º Lugar: Organizado e portador de títulos;

6º Lugar: Humanista, líder e pontual;

7º Lugar: Exigente;
8º Lugar: Paciente e viajado.

Resultado das Questões 2 e 3

Depoimentos dos alunos:

“Brincalhão, exigente, conhecia os alunos pelo nome e passava em suas aulas grande confiança quanto à matéria que dava”.

“Além de muito competente, compreendia os problemas dos alunos e se colocava no lugar deles”.

“Acho que principalmente pela moral e respeito de que ele dispunha sem que precisasse de nenhum esforço aparente, sem ameaças e sem nunca ter elevado o tom de voz. A aula era fluente, interessante, prendia a atenção do aluno. Ele nos deixava pensar e sorria quando percebia que estávamos alcançando o raciocínio. Era um sorriso sincero, de quem gosta do que estava fazendo. Ele era físico, era super competente e qualificado, tinha outro trabalho além de professor mas já tinha recusado várias propostas de emprego melhor porque fazia questão de repassar seus conhecimentos para os alunos e é isso que significa a palavra PROFESSOR”.

Resultado da Questão 4

Segundo o Dicionário Mor da Língua Portuguesa, vol. 2, Livro’ Mor Editora Ltda., entusiasmo é “excitação do espírito por algo que se admira muito. Vigor com que se fala e escreve; inspiração; admiração; dedicação ardente; arrebatação; grande alegria.”

Depoimentos:

“Entusiasmo é a alegria de fazer algo bem feito. O prazer de que as coisas se realizem da melhor forma possível”.

“Vontade de passar coisas boas aos outros pelo óbvio motivo de amá-las e não abafar o sentimento de alegria pelo que faz. É a demonstração através de atos, gestos e palavras de encorajamento”.

“Entusiasmo é ter paixão em fazer algo”.

Resultado da Questão 5

Depoimentos:

Entusiasmo Relacionado Com Motivação

“Entusiasmo ao ensinar significa motivar os alunos em sala e também motivá-los até mesmo para a vida, mostrando-os a importância do estudo e as portas que ele pode abrir”.

Entusiasmo Relacionado Com Interação

“Na maneira de tratar seus alunos”.

Entusiasmo Relacionado Com Características Pessoais

“Com seu bom humor, com a qualidade da sua aula, etc”.

Entusiasmo Relacionado com Conhecimento

“Quando domina o assunto, transmitindo-o com eloquência e objetividade e incita a participação do aluno”.

Resultado da Questão 6

Total de Informantes: 78

Sim: 76

Não: 0

Depende: 2

Sim

“Sem dúvida. A motivação e o entusiasmo é como a ponta de uma flecha que só penetra algo se estiver afiada, ou seja, a motivação é como esta ponta afiada”.

“Sim. Baseando em minha própria conduta como estudante. Se o professor é entusiasmado, não falta às aulas, gosto de estar sempre em dia com as tarefas como forma de retribuição”.

Depende

“Até certo ponto, pois a motivação é algo interno, não externo. Então, um aluno pode ser “influenciado” pelo entusiasmo do professor; outro pode não ser “atingido” pelo mesmo. O que influencia 100% é a motivação do aluno”.

“No aprendizado em si, não. Mas influencia o aluno no processo de auferimento, digo, de obtenção de conhecimento, se este aluno não possui entusiasmo próprio (o que ocorre em minoria). Aqueles alunos que estudam quase desistindo o tempo todo, precisam de mais estímulo. O entusiasmo do professor, mesmo que não implique maior entusiasmo do aluno, ao menos não servirá de pretexto para este desistir”.

Conclusão

Após a análise dos dados, concluímos que o tipo de professor que vale a pena para o aluno e o incentiva a manter os seus estudos de inglês é o amigo, entusiasmado, humano, que gosta de estar ao seu lado, participando do seu aprendizado “de perto”, olhando nos olhos. Esse ficará na memória e marcará o seu destino!

Referências bibliográficas

- BROWN, H. D. Teaching by principles. *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy*. Upper-Saddle River, New Jersey: Prentice Hall Regents, pp. 15-32, 1994.
- CHASTAIN, K. Developing Second Language Skills *Theory to Practice*. Chicago, Second Edition. Rand Mc Nally College Pub., 1976
- Dicionário Mor Da Língua Portuguesa*, São Paulo, vol.2. Livro’Mor Editora Ltda.
- PASSEGI, L. A Lingüística Aplicada nas ciências da linguagem: entre a interdisciplinaridade e a especificidade. PASSEGI, L. (org.) *Abordagens em Lingüística Aplicada*. Natal: EDUFRN, pp. 29-54, 1998.
- SCRIVENER, J. *Learning Teaching: a guidebook for English Language teachers*. Oxford: Heinemman English Language Teaching, pp.7-8, 1994.
- TAGLIEBER, L. K. A leitura na língua estrangeira. BOHN, H. & VANDRESEN, P. (orgs.). *Tópicos de Lingüística Aplicada: Florianópolis*, Editora da UFSC, pp. 237-255, 1988.